

Língua Portuguesa - Questões de 01 a 15

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 15.

A morte das palavras

- § 1 Palavras são como as pessoas: nascem, vivem e morrem. Umas de morte morrida, tão velhas ficaram como as coisas que designavam. Quem hoje penteia suas madeixas ou anda de tálburi? Quem hoje compra rapé ou usa pince-nez?
- § 2 Outras morrem de morte matada: são substituídas por palavras mais modernas, mais "antenas" com nosso tempo. Quem hoje chamaria o goleiro de quiper ou o médio-volante de centralfo? Quem chamaria "locutor" de speaker? Quem ainda datilografa o próprio nome ou disca um número no telefone? Evidentemente, as palavras são o espelho da realidade e mudam com o mesmo dinamismo com que muda a realidade. Logo, não é de causar pesar a morte de certas palavras, embora outras, de tão belo uso em tempos passados na boca ou na pena de nossos grandes escritores, tenham sido sentenciadas de morte em tribunal de legitimidade duvidosa, como "favela", "aleijão", "prenhez"...
- § 3 Mas o espantoso é que até palavras gramaticais, aquelas que não espelham a realidade, apenas fazem a língua funcionar, também morram – por vezes, assassinadas pelos próprios falantes. É o caso de "cujo", pronome relativo possessivo, muito útil no passado, mas que, talvez por obrigar a uma inversão sintática da oração, começou a causar embaraço aos usuários menos destros do vernáculo. Especialmente quando está em jogo outra pedra no sapato dos falantes egressos de nosso ensino público: a concordância. E assim até falantes supostamente cultos (pelo menos, portadores de diploma universitário) fazem certos malabarismos verbais para evitar o emprego de um "cujo" que, mal colocado, é uma verdadeira casca de banana à espera do transeunte incauto. E dá-lhe "a pessoa que o nome dela eu não lembro agora" ou "o sujeito que o filho é médico". Às vezes, ocorre o oposto: querendo parecer letrado, o gaiato sapeca um "cujo o qual": "troquei a lâmpada cuja a qual estava queimada".
- § 4 Por razões que desconheço, "onde", antigo advérbio de lugar, tomou o lugar do falecido "cujo" em frases como "o candidato onde as propostas são melhores" e coisas do tipo. Talvez a origem desse uso tenha um dia sido de fato locativa: "a cidade cujos habitantes têm a maior renda" passou a alternar com "a cidade onde os habitantes têm a maior renda". Só que daí a "onde" virar palavra passe-par-tout foi um pulo.
- § 5 E "tampouco", quem ainda usa? Algum trocadilhisto poderia objetar que essa palavra hoje se usa tão pouco... Mas o fato é que renunciamos a um vocábulo legitimamente pertencente a nosso sistema gramatical, já que é antônimo de "também", para em seu lugar empregarmos o insípido e menos econômico "também não": "Eu não fui à festa, e João também não". Claro que construções mais literárias como "Mas não estou triste, tampouco alegre, não estou sentindo nada, pode jogar água fervida no meu peito, não vou gritar, não vou levantar, eu não estou aqui, ninguém está me vendo, eu não estou me vendo" (Martha Medeiros) ficariam empobrecidas se tascássemos um "também não" no lugar de "tampouco": "Mas não estou triste, também não alegre...".
- § 6 Vejam que não estou falando de palavras rebuscadas, índice de erudição pedante, como "obséquio" ou "contradança"; estou falando de palavras que têm equivalentes em outras línguas perfeitamente vivos e vigorosos: qualquer um que aprenda inglês ou espanhol terá de saber usar whose, either, neither, cuyo, asimismo, tampoco.
- § 7 A realidade é que certas palavras e expressões como "outrossim", "sobremaneira", "deveras", "com efeito", "debalde", "dar azo", se perderam nas brumas do passado, e outras não nasceram para substituí-las. Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos, na mesma medida talvez em que se encheu de termos técnicos. Para um amante das palavras, para um cultor do estilo, para um admirador da língua, esse passamento dos vocábulos pode ser melancólico e suscitar nostalgia de um tempo quicá mais poético. Mas, como disse Drummond na crônica Antigamente, "tudo isso era antigamente, isto é, outrora".

(BIZZOCCHI, Aldo. **A morte das palavras**. Disponível em: <<http://revistalingua.com.br/textos/blog-abizzocchi/a-morte-das-palavras-326407-1.asp>>. Acesso em: 21 fev. 2017.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- Retificar que desapareceram na língua portuguesa vários recursos expressivos significativos.
- Evidenciar que em geral as pessoas utilizam algumas palavras para enfatizar o seu ponto de vista.
- Ressaltar os significados de algumas palavras de acordo com as especificidades gramaticais da língua portuguesa.
- Mostrar que certas palavras têm um período de existência na língua portuguesa e que depois desaparecem sem serem substituídas.

02. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar:

- a) Por vezes, algumas palavras caem em desuso por um período pela falta de habilidade dos próprios usuários da língua em utilizá-las.
- b) Palavras são como pessoas: nascem, vivem e morrem. Além disso, com o tempo, são substituídas por outras mais modernas embora isso sempre cause pesar.
- c) Frequentemente os falantes substituem certas palavras por outras, o que pode empobrecer algumas construções literárias.
- d) Não são apenas os vocábulos eruditos ou rebuscados que acabam por ser substituídos por outros com equivalentes em outros idiomas.

03. "Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos, na mesma medida talvez em que se encheu de termos técnicos." (§ 7)

A expressão sublinhada, no fragmento acima, introduz uma ideia de:

- a) inclusão
- b) exclusão.
- c) explicação.
- d) contradição.

04. "Palavras são como as pessoas: nascem, vivem e morrem. Umas de morte morrida, tão velhas ficaram como as coisas que designavam." (§ 1)

Na passagem acima, o termo sublinhado faz referência no texto a:

- a) coisas.
- b) palavras.
- c) pessoas.
- d) velhas.

05. Em relação às informações sublinhadas nas passagens abaixo, assinale aquela que NÃO indica uma avaliação por parte do autor do texto:

- a) "[...] qualquer um que aprenda inglês ou espanhol terá de saber usar whose, either, neither, cuyo, asimismo, tampoco." (§ 6)
- b) "Evidentemente, as palavras são o espelho da realidade e mudam com o mesmo dinamismo com que muda a realidade." (§ 2)
- c) "E assim até falantes supostamente cultos (pelo menos, portadores de diploma universitário) fazem certos malabarismos verbais para evitar o emprego de um 'cujo' [...]." (§ 3)
- d) "É o caso de 'cujo', pronome relativo possessivo, muito útil no passado, mas que, talvez por obrigar a uma inversão sintática da oração, começou a causar embaraço aos usuários [...]." (§ 3)

06. “Logo, não é de causar pesar a morte de certas palavras, embora outras, de tão belo uso em tempos passados na boca ou na pena de nossos grandes escritores [...]” (§ 2)

No trecho acima, as palavras sublinhadas introduzem, respectivamente, as noções de:

- a) concessão, conclusão e adversidade.
- b) conclusão, concessão e alternância.
- c) conclusão, comparação e alternância.
- d) comparação, concessão e adversidade.

07. “Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos, na mesma medida talvez em que se encheu de termos técnicos.” (§ 7)

Na passagem acima, a expressão sublinhada é substituída, sem prejuízo de sentido, em:

- a) Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos, por mais que talvez tenha se enchido de termos técnicos.
- b) Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos ainda que talvez tenha se enchido de termos técnicos.
- c) Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos, à proporção que talvez tenha se enchido de termos técnicos.
- d) Ou seja, o idioma apenas se empobreceu de recursos expressivos, sendo que talvez tenha se enchido de termos técnicos.

08. “Mas o espantoso é que até palavras gramaticais, aquelas que não espelham a realidade, apenas fazem a língua funcionar, também morram – por vezes, assassinadas pelos próprios falantes.” (§ 3)

Em relação ao trecho acima, é INCORRETO afirmar:

- a) O termo “até” possui um sentido denotativo de inclusão.
- b) O travessão foi usado com a intenção de retificar um raciocínio do autor.
- c) A conjunção “mas” pode ser substituída sem prejuízo de sentido pelo termo “entretanto”.
- d) A palavra “espantoso” evidencia a posição do autor em relação à morte de certas palavras.

09. “Mas, como disse Drummond na crônica Antigamente, ‘tudo isso era antigamente, isto é, outrora’ ”. (§ 7)

No texto, o autor escreveu a informação acima com a intenção de:

- a) expressar uma contemplação.
- b) apresentar uma constatação.
- c) introduzir uma interpelação.
- d) destacar uma suposição.

10. Assinale a alternativa em que o termo sublinhado NÃO tem o mesmo sentido que a palavra dada entre parênteses:
- a) “Evidentemente, as palavras são o espelho da realidade e mudam com o mesmo dinamismo com que muda a realidade.” (§ 2) (movimento)
 - b) “[...] tenham sido sentenciadas de morte em tribunal de legitimidade duvidosa, como ‘favela’, ‘aleijão’, ‘prenhez’...” (§ 2) (validade)
 - c) “[...] talvez por obrigar a uma inversão sintática da oração, começou a causar embaraço aos usuários menos destros do vernáculo.” (§ 3) (idioma)
 - d) “[...] para evitar o emprego de um ‘cujo’ que, mal colocado, é uma verdadeira casca de banana à espera do transeunte incauto.” (§ 3) (acatelado)

11. “Mas o espantoso é que até palavras gramaticais, aquelas que não espelham a realidade, apenas fazem a língua funcionar, também morram – por vezes, assassinadas pelos próprios falantes.” (§ 3)

É CORRETO afirmar que a expressão grifada na construção acima é classificada sintaticamente como:

- a) agente da passiva.
- b) sujeito de tipo passivo.
- c) pronome apassivador.
- d) forma verbal na voz passiva.

12. Assinale a alternativa em que o pronome “cujo” é utilizado de acordo com a norma-padrão:

- a) Os autores de língua portuguesa de cujos obras mais gosto são Machado de Assis e Guimarães Rosa.
- b) A escritora cuja citação te apresentei naquele cartão de aniversário é Clarice Lispector.
- c) Exemplo de mudança gramatical é o vocábulo “embora” cuja a forma antiga era “em boa hora”.
- d) As explicações sobre cujas suas linhas me expressei estão expostas em meu diário de adolescente.

13. “É o caso de ‘cujo’, pronome relativo possessivo, muito útil no passado, mas que, talvez por obrigar a uma inversão sintática da oração, começou a causar embaraço aos usuários menos destros do vernáculo.” (§ 3)

A expressão sublinhada, na passagem acima, é substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) canhotos.
- b) detratores.
- c) conhecidos.
- d) habilidosos.

14. “Só que daí a ‘onde’ virar palavra passe-par-tout foi um pulo.” (§ 4)

Assinale a afirmativa CORRETA sobre a expressão sublinhada:

- a) É uma locução conjuntiva e introduz ideia de contraste.
- b) É uma locução conjuntiva e introduz ideia de concessão.
- c) É uma locução adverbial e introduz ideia de circunstância.
- d) É uma locução adverbial e introduz ideia de exclusividade.

15. "Para um amante das palavras, para um cultor do estilo, para um admirador da língua, esse passamento dos vocábulos pode ser melancólico e suscitar nostalgia de um tempo quiçá mais poético." (§ 7)

Na passagem acima, o autor utiliza, propositalmente, uma expressão de sentido nostálgico. Assinale a alternativa que reescreve CORRETAMENTE o trecho, sem mudança de sentido do texto original:

- a) [...] e suscitar nostalgia de um tempo muito mais poético.
- b) [...] e suscitar nostalgia de um tempo outrora mais poético.
- c) [...] e suscitar nostalgia de um tempo talvez mais poético.
- d) [...] e suscitar nostalgia de um tempo seguramente mais poético.

Conhecimento Específico – Questões de 16 a 35

16. O orçamento público é considerado pelos economistas como um dos instrumentos relevantes de política para que os governos exerçam seus papéis de alocadores, distribuidores e estabilizadores. O papel de regulador dos governos e de outras entidades do setor público é destacado nas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) aplicadas ao setor público. Na NBC Estrutura Conceitual, a principal razão desse papel regulador é:
- a) assegurar o interesse público de acordo com os objetivos definidos nas políticas públicas.
 - b) promover ajustamentos na distribuição de renda de acordo com objetivos definidos nas políticas públicas.
 - c) promover ajustamentos na designação de recursos de acordo com objetivos definidos nas políticas públicas.
 - d) evitar as oscilações econômicas de acordo com objetivos definidos nas políticas públicas.

17. A regulação de entidades que operam em determinados setores da economia, seja de forma direta pelo governo ou por meio de agências reguladoras, pode criar direitos ou obrigações para as entidades do setor público, o que poderá requerer o reconhecimento de ativos e passivos. Com relação aos critérios necessários para um julgamento com o objetivo de reconhecimento de ativos, analise as seguintes afirmativas:

- I. Ativo é um recurso controlado no presente pela entidade como resultado de evento passado.
- II. Ativo é um recurso com potencial de serviços ou com a capacidade de gerar benefícios econômicos.
- III. Ativo é um recurso com potencial de serviços que possibilita a entidade alcançar os seus objetivos sem, necessariamente, gerar entrada líquida de caixa.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) II, apenas
 - b) I e II, apenas.
 - c) I e III, apenas.
 - d) I, II e III.
18. As informações contábeis divulgadas nos Relatórios Contábeis de Propósito Geral das Entidades do Setor Público (RCPGs) contêm características qualitativas, que são atributos os quais tornam a informação útil para os usuários e dão suporte ao cumprimento dos objetivos da informação contábil. Assinale a alternativa na qual a característica qualitativa apresentada é uma das restrições inerentes à informação contida nos RCPGs:
- a) Relevância.
 - b) Materialidade.
 - c) Tempestividade.
 - d) Compreensibilidade.

19. Sobre suprimentos de fundos, é INCORRETO afirmar que:

- a) constitui uma despesa orçamentária que precisa percorrer os três estágios.
- b) representa o direito de receber um bem ou serviço no momento da liquidação da despesa.
- c) representa uma despesa pelo enfoque patrimonial que reduz o patrimônio líquido no momento da concessão.
- d) pode ocorrer ao mesmo tempo o registro de um passivo e a incorporação de um ativo no momento da liquidação da despesa.

20. O Balanço Patrimonial é o demonstrativo que evidencia a posição das contas que constituem o Ativo e o Passivo. Com relação ao que resulta do confronto entre o Ativo Real e o Passivo Real, analise as seguintes afirmativas:

- I. Se o Ativo Real $>$ Passivo Real, então resulta que o saldo patrimonial é negativo.
- II. Se o Ativo Real $<$ Passivo Real, então resulta que o saldo patrimonial é negativo.
- III. Se o saldo patrimonial é negativo, então esse valor deve ser registrado no lado do passivo.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.

21. Variações quantitativas relativas a transações no setor público podem aumentar ou diminuir o Patrimônio Líquido. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o grupo de contas de Variações Patrimoniais Diminutivas:

- a) Impostos, taxas e contribuições de melhoria.
- b) Exploração e vendas de bens, serviços e direitos.
- c) Valorização e ganhos com ativos.
- d) Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo.

22. A Instituição Federal de Educação recebeu recursos transferidos da União no seu orçamento-programa de 2016 para cobrir as despesas da ampliação e reforma de seu prédio de salas de aulas. As despesas orçadas relativas à ampliação são de R\$ 1.000.000,00 e referentes às reformas equivalem a R\$ 300.000,00. Com base na classificação usada no orçamento-programa em relação às ações, essas despesas deverão ser classificadas como:

- a) R\$ 1.000.000,00 em projeto e R\$ 300.000,00 em atividade.
- b) R\$ 1.000.000,00 em atividade e R\$ 300.000,00 em projeto.
- c) R\$ 1.300.000,00 em atividade.
- d) R\$ 1.300.000,00 em projeto.

23. O Balanço Orçamentário demonstra o confronto entre as receitas previstas e as despesas fixadas com o que foi realizado. Com base no resultado final do exercício entre as diferenças dos valores planejados com os valores realizados, analise as seguintes afirmativas:

- I. Se a Receita Prevista $>$ Receita Arrecadada, então resulta em excesso de arrecadação.
- II. Se a Receita Prevista $<$ Receita Arrecadada, então resulta em insuficiência de arrecadação.
- III. Se a Receita Prevista $<$ Despesa Realizada, então resulta em déficit orçamentário.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.

24. A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) na área pública segue padrão semelhante ao modelo adotado pelo setor privado, com as devidas adaptações. A estrutura da DFC a ser adotada pela entidade do setor público está definida na NBC T 16.6, das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), da Secretaria do Tesouro Nacional. Com base na classificação dos fluxos de caixa das atividades, analise as seguintes operações:

- I. Desembolso para a aquisição de ativo não circulante.
- II. Ingresso de Transferências Intergovernamentais a Municípios.
- III. Ingresso de Transferências de Capital Recebidas.

A alternativa que apresenta CORRETAMENTE a classificação dos fluxos de caixa das atividades apresentados em I, II e III, respectivamente, é:

- a) Operacional, Investimento, Financiamento.
- b) Operacional, Financiamento, Investimento.
- c) Financiamento, Investimento, Operacional.
- d) Investimento, Operacional, Financiamento.

25. O Balanço Patrimonial de uma instituição apresentou os seguintes valores contábeis: Passivo Real a Descoberto R\$ 400,00, Passivo Real R\$ 24.700,00, Passivo Financeiro R\$ 6.700,00 e Passivo Compensado R\$ 5.200,00. Esse balanço expôs que a Instituição obteve um superávit financeiro de R\$ 1.000,00. Nesse contexto, o valor do Ativo Permanente é:

- a) R\$ 16.600,00
- b) R\$ 17.000,00
- c) R\$ 24.400,00
- d) R\$ 24.700,00

26. A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) é o principal instrumento regulador das contas públicas do país. Por essa razão, as organizações públicas apresentam limitações que não são encontradas nas organizações privadas comerciais e industriais. Nesse sentido, analise as afirmativas abaixo referentes à LRF:

- I. A despesa total com pessoal em cada período de apuração não deve exceder os percentuais de receita corrente líquida de 60% para os estados e os municípios.
- II. Se a dívida consolidada de um ente da federação ultrapassar o respectivo limite ao final de um quadrimestre, deverá ser a ele reconduzida até o término dos dois subsequentes. Nesse período, o ente estará proibido de realizar operação de crédito interna ou externa, com exceção de operações de antecipação de receita.
- III. A concessão de ampliação de incentivos de natureza tributária oriunda de renúncia fiscal deve ser acompanhada de relatório de impacto orçamentário-financeiro no ano de vigência e nos dois anos seguintes.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) I e II.
- d) I e III.

27. Considerando a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), analise as afirmativas abaixo:

- I. A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze meses imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência.
- II. A despesa e a assunção de compromisso serão registradas segundo o regime de caixa, apurando-se, em caráter complementar, o resultado dos fluxos financeiros pelo mesmo regime.
- III. A operação de crédito por antecipação de receita é proibida no último ano de mandato do Presidente, do Governador ou do Prefeito Municipal e deverá ser liquidada, com juros e outros encargos incidentes, até o décimo dia do início do exercício.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e III.

28. Em um determinado ente da federação, no exercício de 2016, foi fixada em R\$ 13.800.000,00, na Lei Orçamentária Anual, a dotação orçamentária destinada à contratação de pessoal por tempo determinado, na área da saúde. Porém, até o mês de outubro de 2016, o ente público já havia realizado despesas, nessa dotação, no valor de R\$ 13.450.000,00. Sabe-se que, para os demais meses de 2016, o saldo da dotação não seria suficiente para a realização da referida despesa. Nesse caso, para viabilizar a realização da despesa, segundo a Lei Federal nº 4.320/1964, o ente público deve:

- a) realizar a abertura de crédito adicional suplementar por decreto do Executivo (dependendo da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa) sendo precedida de exposição da justificativa.
- b) emitir empenho onerando outra dotação do grupo de natureza de despesa "Pessoal e Encargos Sociais".
- c) abrir crédito especial por decreto do Executivo, desde que haja autorização na Lei Orçamentária Anual.
- d) solicitar ao Tribunal de Contas do Estado autorização para continuar a realização da despesa, independentemente da existência de saldo na dotação orçamentária.

29. Considere as afirmativas que se seguem, a respeito da licitação na modalidade de pregão, instituída pela Lei nº 10.520/2002:

- I. O prazo de validade das propostas no pregão será de trinta dias, prorrogáveis por igual período, se outro não estiver fixado no edital.
- II. As compras e contratações de bens e serviços comuns, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, quando efetuadas pelo sistema de registro de preços, poderão adotar a modalidade de pregão, conforme regulamento específico.
- III. Para contratação de obras e serviços de engenharia, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão.
- IV. O pregão apresenta uma peculiaridade em relação às demais modalidades de licitação. Isso porque, na fase de julgamento e classificação das propostas, há a combinação de proposta escrita com lances verbais.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e IV.

30. A Lei nº. 8666/93 organiza as modalidades de licitação, para obras de engenharia, com base no preço do contrato. Marque a alternativa, de acordo com a lei referida, que apresenta CORRETAMENTE a ordem das modalidades de licitação, iniciando-se do menor preço para o maior:
- a) Convite, concorrência e tomada de preço.
 - b) Pregão, convite, tomada de preço e concorrência.
 - c) Convite, tomada de preço, concorrência e pregão.
 - d) Convite, tomada de preço e concorrência.
31. A dívida ativa da fazenda pública consiste no conjunto de créditos que o Estado tem com terceiros. A respeito desse assunto, analise as afirmativas abaixo:
- I. Assim como a dívida pública, a dívida ativa deve ser lançada contabilmente como um passivo.
 - II. No âmbito federal, a Controladoria Geral da União é o ente responsável pela apuração da liquidez e certeza dos créditos da União, que serão inscritos em dívida ativa.
 - III. A inscrição de créditos na dívida ativa representa contabilmente um fato modificativo que tem como resultado um acréscimo patrimonial no órgão ou unidade competente para inscrição em dívida ativa e um decréscimo patrimonial no órgão ou entidade originadora do crédito.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
 - b) III.
 - c) I e III.
 - d) II e III.
32. “O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou no Diário Oficial da União (DOU) a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP) – Estrutura Conceitual. A regra é a primeira da área convergida às internacionalmente aceitas e vai nortear toda a contabilidade pública. Um dos principais pontos da norma é a definição da sociedade como usuária principal da informação contábil, o que facilitará a transparência e o controle social.” (OLIVEIRA, J. **CFC publica a norma Estrutura Conceitual da contabilidade pública**. Disponível em:<<http://cfc.org.br/noticias>>. Acesso em: 02 mar. 2017).

Considerando a NBC TSP, analise as afirmativas a seguir:

- I. Essa estrutura conceitual e as demais NBCs TSP aplicam-se, obrigatoriamente, às entidades do setor público quanto à elaboração e divulgação dos RCPGs. Estão compreendidos no conceito de entidades do setor público: os governos nacionais, estaduais, distrital e municipais e seus respectivos poderes, órgãos, secretarias, departamentos, agências, fundos e consórcios públicos. Não estando incluídas as autarquias, fundações e outras repartições públicas congêneres das administrações indiretas (empresas estatais dependentes).
- II. As características qualitativas da informação incluídas nos Relatórios Contábeis de Propósito Geral das Entidades do Setor Público (RCPGs) são a relevância, a representação fidedigna, a compreensibilidade, a tempestividade, a comparabilidade e a verificabilidade.
- III. A NBC TSP revoga diversas resoluções do CFC, dentre as principais: a resolução que define os Princípios Contábeis, as resoluções das NBC T SP 16.6 até 16.9 e revoga parcialmente a NBC T SP 16.1.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) III.
- c) I e II.
- d) I e III.

33. A lei orçamentária anual NÃO compreenderá:

- a) o orçamento fiscal referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.
- b) o orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.
- c) o orçamento de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha maior parcela do capital social com direito a voto.
- d) o orçamento de organizações sociais com projetos em parceria com o poder público.

34. Considere as seguintes informações referentes à codificação, à classificação e aos saldos contábeis em 30/11/2016 das receitas orçamentárias arrecadadas por determinado ente da federação:

Código	Título da Receita	Saldo em 30/11/2016
1100.00.00	Tributária	R\$ 75.000,00
1300.00.00	Patrimonial	R\$ 30.000,00
1700.00.00	Transferências Correntes	R\$ 95.000,00
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	R\$ 25.000,00

No mês de dezembro de 2016, o departamento de contabilidade da entidade contabilizou as seguintes receitas orçamentárias:

Tabela - Receitas orçamentárias realizadas no mês de dezembro de 2016

Aluguel	R\$ 5.000,00
Remuneração de depósitos bancários	R\$ 7.000,00
IPVA	R\$ 9.000,00
ICMS	R\$ 12.000,00
Concessões e permissões – serviços de transporte	R\$ 6.000,00
Taxas pelo exercício do poder de polícia	R\$ 8.000,00
Cota-parte do fundo de participação dos estados e do DF	R\$ 17.000,00
Impostos sobre transmissão causa mortis e doação de bens e direitos inscritos em dívida ativa	R\$ 4.000,00
Multas e juros de mora sobre o ICMS	R\$ 2.000,00

A alternativa que apresenta CORRETAMENTE, os saldos das receitas tributárias e patrimoniais, em 31/12/2016, respectivamente é:

- a) R\$ 25.000,00 e R\$ 11.000,00.
- b) R\$ 33.000,00 e R\$ 18.000,00.
- c) R\$ 100.000,00 e R\$ 41.000,00.
- d) R\$ 108.000,00 e R\$ 48.000,00.

35. No Balanço Orçamentário do exercício financeiro de 2016 de determinada entidade do setor público, as despesas orçamentárias totalizaram R\$ 8.300.000,00. Desse total, R\$ 1.080.000,00 referem-se às seguintes despesas orçamentárias realizadas no mês de dezembro de 2016:

Tabela - Despesas orçamentárias realizadas no mês de dezembro de 2016

Pessoal ativo	R\$ 120.000,00
Amortização de dívida de longo prazo	R\$ 90.000,00
Aquisição de material de expediente	R\$ 40.000,00
Juros sobre a dívida por contrato	R\$ 120.000,00
Aquisição de peças para frota de veículos	R\$ 60.000,00
Aluguel de veículo utilizado pelo chefe de gabinete do secretário	R\$ 30.000,00
Obrigações patronais	R\$ 170.000,00
Construção de posto de saúde	R\$ 140.000,00
Aquisição de imóveis	R\$ 220.000,00
Encargos sobre operações de crédito por antecipação de receita	R\$ 50.000,00
Aquisição de livros didáticos para distribuição gratuita	R\$ 40.000,00
Total das despesas orçamentárias realizadas no mês de dezembro de 2016	R\$ 1.080.000,00

A alternativa que apresenta CORRETAMENTE o total das despesas correntes e de capital realizadas no mês de dezembro de 2016, respectivamente é:

- a) R\$ 420.000,00 e R\$ 660.000,00.
- b) R\$ 460.000,00 e R\$ 620.000,00.
- c) R\$ 630.000,00 e R\$ 450.000,00.
- d) R\$ 720.000,00 e R\$ 360.000,00.